UP Centro Educacional – Vila Velha

Elementos Culturais

Etiópia

1º BRM

Thales Ferreira

Arthur Affonso

Clara Recepute

Davi Zampirolli

Giovanna Carvalho

Letícia Rodrigues

Milenna Motte

Isadora Kobe

Maria Catarina

Gabriel Farias

**LINGUAS E DIALETOS ETIÓPES**

A língua amárica é uma língua afro-asiática e pertence ao subgrupo das línguas semíticas. As línguas semíticas incluem árabe, hebraico e amárico, bem como as línguas antigas assírio-babilônico, aramaico, fenício e moabítico. O amárico tem sido a língua oficial na Etiópia desde a substituição da antiga língua etíope (Ge'ez) e é também a principal língua franca nos países vizinhos. A língua tem o nome do povo dos amários, que tem a sua casa no norte da Etiópia. O amárico tem vários dialectos e variações regionais. Destacam-se principalmente os dialectos Gondar, Gojjam, Wollo e Shewa. Uma vez que estas áreas linguísticas não são particularmente bem pesquisadas, assume-se um número muito maior de dialetos e um colapso mais complexo das línguas amáricas.

Como já mencionado, o amárico é a língua oficial na Etiópia e é falado por cerca de 17 milhões de falantes nativos e mais quatro milhões de falantes de segundo idioma. No entanto, a língua com mais falantes na Etiópia é o oromo cushitiano, com cerca de 25 milhões de falantes nativos. Inglês é usado como a língua de educação na Etiópia e como a língua de instrução em escolas secundárias. Nas zonas fronteiriças, no entanto, as línguas regionais também são usadas em alguns estados, pelo menos nas escolas primárias e nas administrações locais.

Até ao século XIV, a língua amárica era apenas um dialecto folclórico relativamente insignificante no sul da Etiópia e só ganhou importância com a transferência da residência real para esta área. Originalmente, o amárico era apenas transmitido oralmente. Após a extinção da Velha Etiópia, a fonte utilizada por Ge'ez foi transferida para Amárico e modificada. Embora o amárico seja uma língua semítica, está escrito da esquerda para a direita e é uma verdadeira língua sílaba. As vogais são representadas por pequenos apêndices às consoantes. A pronúncia do amárico também difere de outras línguas semíticas.

**RELIGIOSIDADES**

A Etiópia é um país com uma rica diversidade religiosa, e as principais religiões praticadas incluem o cristianismo e o islamismo. Aqui estão algumas informações sobre as religiosidades presentes na Etiópia.

**Cristianismo Ortodoxo Etíope:**

O cristianismo ortodoxo etíope é uma das religiões mais antigas do país e tem profundas raízes históricas. A Igreja Ortodoxa Etíope desempenhou um papel central na cultura e na sociedade etíopes, e muitas tradições e festivais estão ligados a essa religião. A Igreja Ortodoxa Etíope segue suas próprias tradições litúrgicas e possui uma hierarquia religiosa única. Os cristãos ortodoxos etíopes compõem a maioria da população religiosa do país.

**Islamismo:**

O islamismo é a segunda maior religião da Etiópia, e sua história remonta aos primeiros dias do Islã. Existem várias comunidades muçulmanas na Etiópia, incluindo os seguidores das tradições sunita e xiita. As áreas predominantemente muçulmanas do país estão concentradas nas regiões orientais e no sudeste, como a região de Afar, Harar e Somali.

**Crenças tradicionais e folclore:**

Antes da introdução do cristianismo e do islamismo, a Etiópia tinha uma forte presença de crenças tradicionais e folclore. Essas crenças são baseadas em rituais, práticas de cura, adoração de divindades locais e ancestralidade. Muitos aspectos dessas tradições ainda são observados em algumas áreas rurais da Etiópia

**FOLCLORE, LENDAS E SUPERDIÇÕES**

A mitologia etíope é rica em histórias fascinantes e significados profundos. Uma das histórias mais conhecidas é a lenda de Buda, que conta a história de um príncipe que se tornou um santo budista. Outra lenda popular é a história de Abuna Yemata, um santo cristão que viveu nas montanhas da Etiópia. Acredita-se que ele tenha realizado muitos milagres e ajudado muitas pessoas.

**DANÇAS E MÚSICAS TÍPICAS**

**Danças:**

Eskista é a dança mais popular da Etiópia. Seu nome significa algo semelhante a "dançar com os ombros", característica que a diferencia da maioria das danças africanas, que costumam enfatizar o movimento dos braços e pés. Esta dança tem origens tribais e pode ser executada tanto por homens como por mulheres.

A coreografia consiste basicamente em balançar os ombros em todas as direções, incluindo movimentos de inclinação do peito. Pernas e braços permanecem imóveis. Essas características são uma referência ao movimento das cobras.

O eskista é dançado ao ritmo de instrumentos típicos da Etiópia, como o krar (uma lira feita de cabaça), flautas e instrumentos de percussão. Tem uma vasta gama de assuntos e pode ser praticada em atividades religiosas ou ocasiões de caça.

**Músicas:**

A música etíope é extremamente diversa e cada etíope desenvolve seu próprio som único. Algumas formas de música tradicional são fortemente influenciadas pela música folclórica de outras partes do Chifre da África, especialmente da Somália. Também sentiu a influência do cristianismo. No nordeste do país, na antiga região de Wollo, desenvolveu-se uma forma de música islâmica chamada manzuma, originalmente cantada em amárico, e se espalhou para as regiões de Harar e Jimma, onde agora é cantada em Oromo. Nas terras altas da Etiópia, a música tradicional é tocada por músicos itinerantes conhecidos como Azmaris, que são tratados com desconfiança e respeito pela sociedade etíope.

**ADORNOS, PINTURAS CORPORAIS E VESTIMENTAS**

Adornos:

Na Etiópia é diferente os costumeiros adornos são muito diferentes como por exemplo o disco labial usado como ornamento prestigioso para a etnia africana.

**Botoques ou Batoques:**

É um ornamento feito de um pedaço circular, geralmente de madeira, introduzido nas orelhas, narinas ou lábio inferior por alguns povos, como algumas tribos indígenas brasileiras e africanas.

**Pinturas Faciais:**

Com diferentes padrões e símbolos têm sido parte da tradição de muitas culturas Africanas. A pintura facial, que geralmente é complementada com pintura corporal, é feita de acordo com os rituais tribais e atividades culturais de cada tribo Africana.

**Vestimentas:**

A maioria das mulheres ainda vestem roupas nativas. Elas levam um longo pedaço de pele de cabra pendurado no pescoço, cobrindo a frente do corpo. A borda da pele do animal era decorada com dezenas de búzios. As laterais ficavam abertas, deixando transparecer os seios. As costas estavam nuas. Algumas adolescentes usavam a pele de cabra em diagonal, revelando um de seus pequenos seios. Os samburus, uma etnia do Quênia a algumas centenas de quilômetros ao sul, usavam essas mesmas vestimentas de couro... há 30 anos. Hoje as mulheres samburus só se vestem com panos coloridos tipicamente africanos, fabricados na Índia ou na China. E em 2017, observasse que tinha aumentado o número de mulheres que vestiam uma velha camiseta por baixo de seu traje de couro de cabra. Principalmente quando vão à vila de Turmi, as mulheres tratam cada vez mais de cobrir seus corpos.

**RITUAIS DE NASCIMENTO, PASSAGEM E CASAMENTO**

**Ritual de Nascimento:**

A gravidez geralmente não é discutida até que seja perceptível. Na Etiópia, as mulheres são ajudadas durante a gravidez por suas mães e outras mulheres da família, amigas e vizinhas.

As mulheres fazem as tarefas domésticas e trabalham normalmente até dar à luz. Há uma crença de que manter-se ativo acelerará o trabalho de parto.

Se o bebê for o primeiro da mulher, ela irá para a casa dos pais no oitavo mês para relaxar e se preparar para o nascimento. As mulheres rurais e urbanas observam esse costume.

É considerado azar comprar itens para o bebê até que ele nasça. Também é considerado impraticável comprar roupas para o bebê antes de saber o sexo.

As mulheres urbanas começaram recentemente a tomar vitaminas durante a gravidez. Apenas uma pequena porcentagem de mulheres rurais toma vitaminas.

Não é culturalmente aceitável que uma mulher esteja grávida e solteira, porque isso trará vergonha para a família.

Mostarda quente é evitada durante a gravidez, pois há rumores de que pode causar aborto espontâneo. Durante a gravidez e o pósparto, alimentos quentes são consumidos, pois acredita-se que ajudem na cicatrização após o nascimento.

**Ritual de Passagem:**

Para os grupos cristãos e islâmicos, a circuncisão marca um rito de passagem para o mundo adulto e fornece identidade cultural para os meninos e meninas envolvidos. Para os meninos é uma cerimônia simples. Para as meninas, dependendo do grupo cultural, pode ser uma cirurgia extensa e dolorosa nos órgãos genitais (órgãos sexuais).

Para muitos grupos na Etiópia, o casamento é um evento significativo no qual o casal assume responsabilidades adultas. Isso inclui funções de trabalho e a criação de filhos que continuarão o nome da família e manterão os bens da família.

O ritual fúnebre é o outro grande rito de passagem, no qual a comunidade lamenta sua perda e celebra a passagem do espírito da pessoa para o reino de Deus.

**Ritual de Casamento:**

Namoro casual não é comum na Etiópia. As pessoas geralmente encontram um parceiro com a expectativa do casamento em mente. O casamento continua sendo um dos eventos mais importantes da vida de uma pessoa, representando a fusão de duas famílias quando a mulher se muda para a casa do marido. Também significa a chegada da maturidade.

Em alguns casos, o casamento pode ser arranjado por duas famílias que desejam se aproximar. Casamentos inter-religiosos entre membros de diferentes religiões são geralmente raros.

A maioria das pessoas que vivem na Etiópia seguirá os métodos tradicionais para encontrar um parceiro. Geralmente, um grupo de anciãos (shimagile) visita a família da noiva em nome da família do noivo e faz o pedido de noivado. Geralmente é um padre, um amigo em comum de ambas as famílias e uma pessoa de alto status dentro da comunidade. Se tudo correr bem, o dote (tilosh) será providenciado. Os pais podem prometer suas filhas pequenas a outras famílias para futuros casamentos. No entanto, esses costumes podem variar significativamente entre as etnias.

Há uma expectativa cultural de que os homens sustentem suas esposas financeiramente. Portanto, eles geralmente esperam até terminarem os estudos, conseguirem um emprego e poderem sustentar adequadamente um casal antes de tentarem se casar.

O divórcio ocorre, embora não regularmente, e os costumes em torno dele diferem. Por exemplo, em alguns casos, mulheres divorciadas são culturalmente proibidas de se casar com outro homem da mesma família ou aldeia de seu ex-marido. A herança de viúva pode ser praticada em algumas comunidades da Etiópia, segundo a qual uma mulher será cuidada por seu cunhado se o marido falecer. Geralmente, mulheres solteiras, viúvas e mães divorciadas podem se tornar alvo de fofocas da comunidade. Eles podem ser vistos como um fardo para a família e uma fonte de vulnerabilidade econômica.

**CULINÁRIA E GASTRONOMIA DA ETIÓPIA**

Para os etíopes, comer é um ato que sempre deve ser realizado coletivamente. Alimentar as pessoas que se ama é um costume tão enraizado na cultura do país, que seu povo até criou uma palavra para descrever o ato: Gursha.

Injera: a base dos pratos etíopes

Consumida em grande escala no país, a Injera é uma espécie de panqueca gigante produzida a partir do teff, grão típico da região. O alimento acompanha praticamente todas as refeições etíopes, sendo usado como base para forrar o prato. Sobre ele então são servidos os acompanhamentos, como molhos, carnes, grãos, verduras e legumes.Para comer, no lugar de talheres, os etíopes rasgam um pedaço da própria injera e o utilizam para pegar as iguarias escolhidas.

A culinária etíope possui uma grande variedade de alimentos, tanto para os que comem carne como para os vegetarianos e veganos. Geralmente consiste em vegetais ligeiramente picantes e pratos de carne.

Algumas comidas e bebidas típicas:

**Shiro Wat**

É uma substância pastosa feita com grão-de-bico e amêndoa, misturada com alho, cebola e especiarias.

**Tibis**

Pedaços salteados de carne com manteiga, cebola, alho, pimenta e alecrim. Considerado um dos pratos mais tradicionais do país

**Chechebsa**

Este é um dos pratos mais comuns no café da manhã etíope. O Chechebsa é feito a partir do pão Kita, que é cortado em pedaços e frito na manteiga com um pouco de Berbere.

**Atkilt Wot**

Opção perfeita para os vegetarianos, o Atkilt Wot é uma combinação de repolho, cenoura, cebola e batata com especiarias. Todos os ingredientes são cozidos com óleo até ganharem uma consistência macia

**Tej**

Também conhecido como vinho de mel, o Tej é um fermentado à base de mel que se assemelha a um licor, uma espécie de hidromel, a bebida é servida em um copo que se parece com um tubo de ensaio.

**Café**

Em nenhum outro lugar do mundo a experiência de beber café é tão marcante quanto na Etiópia. A preparação da bebida acontece com um ritual realizado há muitas gerações, que é mantido pelo povo etíope em cerimônias onde utilizam trajes e procedimentos especiais.

Os etíopes comem com a mão direita na maioria das vezes, usando algumas doses como aperitivos e acompanhamentos.

**FESTAS POPULARES NA ETIÓPIA**

Muitas das festas populares na Etiópia têm conotações cerimoniais é um país que mantém intactas as suas tradições.

Vamos ver mais a fundo as festas populares na Etiópia e quando elas são celebradas.

**Janeiro - Genna ou Natal Ortodoxa**

Durante o mês de Janeiro celebra-se na Etiópia o Natal Ortodoxa, especificamente no dia 7 de Janeiro. Para este feriado os etíopes jejuam um dia inteiro antes do dia de Natal, assim preparam o seu corpo e espírito para a celebração. No dia sete de janeiro, eles se vestem com o shamma, um vestido tradicional de cor branca e listras coloridas e vão à igreja.

Neste dia as famílias se reúnem para compartilhar a refeição tradicional de Natal que consiste em ensopado de carne com vegetais e beber tej (hidromel) ou tella (cerveja de milho).

**Fevereiro - Festa do Sacrifício ou Eid ul Adha**

O evento que se destaca na Etiópia em fevereiro é a Festa do Sacrifício ou Eid ul Adha. Neste caso, trata-se de uma celebração muçulmana que comemora o momento em que Abraão decide sacrificar seu filho como um ato de obediência a Deus.

A celebração inclui o sacrifício de algum animal, geralmente um cordeiro ou uma vaca. A oferenda animal é preparada e orações são readas nas mesquitas vestidas com as suas melhores roupas.

**Março - Batalha de Adowa ou Y'adowa B'al**

Março é o mês em que se celebra a Batalha de Adowa ou Y'adowa B'al, na qual a Itália assina o Tratado de Addis Abeba que reconhece a independência da Etiópia, então Abissínia. Como em todas as festividades onde se celebra o Dia da Independência Nacional, os etíopes realizam eventos comemorativos por todo o país.

**Abril - Segunda-feira de Páscoa Ortodoxo e Sexta-feira Santa Copta**

Em Abril há duas festas principais: Segunda-feira de Páscoa Ortodoxa do dia 12 e Sexta-feira Santa Copta do dia 25. Cada uma das festividades corresponde a uma religião diferente e, portanto, são realizadas em diferentes localidades.

**Maio - Mulud**

Durante o mês de maio, especificamente no dia 2 de maio, os etíopes muçulmanos celebram o Mulud. Esta data comemora o aniversário do nascimento do Profeta. É, portanto, também uma celebração religiosa.

No dia 5 de maio, por outro lado, tem lugar a celebração do dia dos Patriotas ou Arbegnoch Qen. Este evento comemora o momento em que as forças italianas se rendem e o imperador etíope ocupa novamente o poder.

**Julho - Buhe**

É o festival mais antigo da Etiópia. Nesta festa os protagonistas são as crianças, que fazem chicotes na noite anterior e andam de porta em porta pedindo pão ou massa. Enquanto isso, eles cantam, dançam e agitam seus chicotes com força sobre a terra. Ao cair da noite, as fogueiras são acesas e a festa continua ao redor do fogo.

**Agosto- Ashenda**

no norte do país, celebra-se o Ashenda, ou Assunção de Maria. Desta vez as protagonistas com as meninas e mulheres jovens. Nesta festa, as meninas se enfeitam e desfrutam para cantar, dançar e participar de jogos. Os tambores fazem parte da celebração, e com as suas actuações recolhem doações que levam às suas igrejas.

**Setembro - Festival Meskel**

O Festival Meskel acontece no dia 27 de setembro, durante este festival, os etíopes enfeitados com roupas coloridas queimam uma cruz de flores. A festividade comemora a revelação da Rainha Helena, que segundo a tradição foi quem indicou o lugar da cruz de Jesus Cristo.

Os etíopes preparam uma cruz de margaridas coloridas e ramos, e levam-a em procissão. Uma vez terminada a procissão, eles fazem uma enorme fogueira em torno dela e a queimam. Sem dúvida um festival que não poderemos contemplar em nenhum outro lugar do mundo. Durante este mês também se celebra outra das festas populares mais celebradas da Etiópia, o Ano Novo Etíope.

**Resto do ano**

Uma das festas populares mais tradicionais da Etiópia que você não pode perder é a Bula Ukuli ou passagem para a idade adulta das crianças do sexo masculino. Nesta festa, os jovens saltam sobre o gado como forma de reforçar o seu estatuto social e estar disponíveis para o casamento.

A Donga ou Surma Lucha Stick é outra celebração com origens muito remotas, durante a qual os jovens se enfrentam em batalhas ferozes. Após a colheita, os jovens das tribos competem para fortalecer sua masculinidade e conseguir uma esposa.

**BIBLIOGRAFIAS:**

Línguas e dialetos:

<https://tbm-language.com/PT/AM>

Religiosidades:

"Ethiopian Christianity" - International Bulletin of Missionary Research (IBMR): <https://www.internationalbulletin.org/issues/2015-04/2015-04-118-bush.pdf>

"Islam in Ethiopia" - Harvard Divinity School Pluralism Project: <http://pluralism.org/religions/islam/islam-in-africa/islam-in-ethiopia/>

"Ethiopian Traditional Religion" - Metta Center: <https://mettacenter.org/conflict-posts/ethiopian-traditional-religion/>

Folclore, lendas e superstições:

<https://religiao.app/lendas-e-mitos-da-etiopia-a-heranca-da-africa-oriental/#O_conto_de_Makeda_a_rainha_de_Saba_e_sua_visita_ao_Rei_Salomao>

Danças e Músicas típicas:

<https://www.dancastipicas.com/dancas/dancas-africanas/>

<https://pt.frwiki.wiki/wiki/Musique_%C3%A9thiopienne>

Adornos, pinturas corporais e vestimentas:

<https://epoca.oglobo.globo.com/sociedade/viajologia/noticia/2017/08/o-disco-labial-e-uma-decoracao-que-sublinha-beleza-feminina-ou-e-uma-mutilacao-do-corpo.html>

[https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Botoque#](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Botoque)

<https://chocolate.co.ao/arte-cultura/2021/12/44092/>

<https://epoca.oglobo.globo.com/sociedade/viajologia/noticia/2017/08/conheca-etnia-hamer-da-etiopia-roupas-penteados-e-artefatos-de-uma-cultura-pastoralista.html>

Rituais de nascimento, passagem e casamento:

<https://ethnomed.org/culture/ethiopian/>

<https://www.everyculture.com/wc/Costa-Ricato-Georgia/Ethiopians.html>

<https://culturalatlas.sbs.com.au/ethiopian-culture/ethiopian-culture-family>

Culinária e gastronomia:

<https://domernandes.com.br/2021/02/19/etiopia-historia-gastronomia-e-cultura/>

<https://www.terramundi.com.br/blog/gastronomia>

Principais eventos festivos

<https://www.exoticca.com/mx/africa/africa-oriental/etiopia/eventos>